

6ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA – 22/07/2025

[CLAUDICEIA] A SENHORA PRESIDENTE (SABRINA BUBACH ASTORI) – Boa tarde a todos! Convido todos os vereadores para tomarem assento em seus lugares e assinar a lista de presença.

Peço à secretária que faça chamada para verificação de quórum.

A SENHORA 1ª SECRETÁRIA (ROSANA SILVA DE SOUZA PINHEIRO) – Atenção para a verificação de quórum. (A Secretária procede a chamada dos Srs. Vereadores)

Há quórum, Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE (SABRINA BUBACH ASTORI) – Havendo quórum regimental, declaro aberto a 6ª Sessão Extraordinária de dois mil e vinte e cinco.

Peço a todos os presentes que se coloquem de pé e a vereadora Rosana Pinheiro que faça leitura do texto bíblico.

A SENHORA VEREADORA ROSANA SILVA DE SOUZA PINHEIRO – Quero cumprimentar a todos, os meus colegas parlamentares, à mesa, cumprimentar aqueles que nos acompanham, o Sindicato que se faz presente aqui, aqueles que nos acompanham pelas redes sociais. Estamos de recesso, mas estamos aqui através de uma convocação extraordinária. E a palavra pra nós, nesta tarde, tá lá no livro dos Salmos. (Vereadora faz leitura do texto) Palavra do Senhor, graças a Deus.

A SENHORA PRESIDENTE (SABRINA BUBACH ASTORI) – Em discussão à ata da sessão anterior, Ata da sessão extraordinária anterior. (pausa)

Como os senhores não têm interesse, colocaremos em votação.

Os vereadores que aprovam, permaneçam sentados. (pausa)

Aprovado por todos os presentes.

Solicito a Secretária, que faça a leitura do edital de convocação.

A SENHORA 1ª SECRETÁRIA (ROSANA SILVA DE SOUZA PINHEIRO) Lê – Edital de Convocação Nº 06 /2025.

A SENHORA PRESIDENTE (SABRINA BUBACH ASTORI) – Solicito a Secretária que faça a leitura dos avisos protocolares.

A SENHORA 1ª SECRETÁRIA (ROSANA SILVA DE SOUZA PINHEIRO) – Presidente, não há avisos protocolares.

A SENHORA PRESIDENTE (SABRINA BUBACH ASTORI) – Solicito a Secretária que faça leitura do Projeto de Lei Nº 134/2025.

A SENHORA 1ª SECRETÁRIA (ROSANA SILVA DE SOUZA PINHEIRO) Lê – Projeto de Lei Nº 134/2025 de autoria do prefeito municipal de Guarapari.

A SENHORA PRESIDENTE (SABRINA BUBACH ASTORI) – Nesse momento passaremos aos pareceres orais das comissões permanentes ao Projeto de Lei Nº 135. E antes de passar aos pareceres, eu gostaria de forma muito especial de cumprimentar aqui o Sindicato, na pessoa do Adriano, do meu primo Hélio, que se fazem presente aqui na Câmara. Muito importante a presença de vocês aqui nessa sessão que é uma luta muito grande da categoria. Também quero parabenizar os membros da Comissão de Educação que é o Wendel, vereador professor Luciano, que se fizeram presente durante esse movimento, a vereadora Rosana Pinheiro. A gente entende que esse é um projeto de lei que a Câmara vai aprovar uma solicitação federal que tem que ser cumprida no município de Guarapari, mas é um momento muito importante, muito aguardado por toda a categoria, então gostaria de saudar a presença de vocês aqui.

Passando para os pareceres, já deixo autorizado todos os vereadores das comissões a se manifestarem pela bancada. Convoco a Comissão de Redação e Justiça, para exarar o seu parecer oral ao Projeto de Lei Nº 134...[02 ANA] ... Convoco a Comissão de Redação e Justiça para exarar o seu parecer oral ao Projeto de Lei nº 134/2025. Sendo assim, convoco a relatora da Comissão, vereadora Kamilla Rocha, para exarar seu parecer.

A SENHORA VEREADORA KAMILLA ROCHA – Favorável.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA SABRINA BUBACH ASTORI) – Convoco o membro da Comissão de Redação e Justiça, vereador Anselmo Bigossi, para exarar seu parecer.

O SENHOR VEREADOR ANSELMO BIGOSSO – De parecer favorável, presidente.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA SABRINA BUBACH ASTORI) – Convoco a presidente da Comissão de Redação e Justiça, vereadora Rosana Pinheiro, para exarar seu parecer.

A SENHORA VEREADORA ROSANA PINHEIRO – Parecer favorável.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA SABRINA BUBACH ASTORI) – O parecer da Comissão de Redação e Justiça foi favorável ao Projeto de Lei nº 134/2025.

Convoco a Comissão de Economia e Finanças para exarar parecer oral ao Projeto de Lei nº 134/2025. Sendo assim, convoco o relator da Comissão, vereador Denizart, para exarar seu parecer.

O SENHOR VEREADOR DENIZART LUIZ DO NASCIMENTO – Parecer favorável, presidente. A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA SABRINA BUBACH ASTORI) – Convoco o membro da Comissão de Economia e Finanças, vereador Marcelo Rosa, para exarar seu parecer.

O SENHOR VEREADOR MARCELO ROSA – Meu parecer é favorável.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA SABRINA BUBACH ASTORI) – Convoco a presidente da Comissão de Economia e Finanças, vereadora Kamilla Rocha, para exarar seu parecer.

A SENHORA VEREADORA KAMILLA ROCHA – Favorável.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA SABRINA BUBACH ASTORI) – O parecer da Comissão de Economia e Finanças foi favorável ao Projeto de Lei nº 134/2025.

Convoco a Comissão de Educação e Cultura para exarar seu parecer. Sendo assim, convoco a relatora da Comissão, vereadora Rosana Pinheiro.

A SENHORA VEREADORA ROSANA PINHEIRO – Parecer favorável.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA SABRINA BUBACH ASTORI) – Convoco o membro da Comissão de Educação e Cultura, vereador Wendell Lima, para exarar o seu parecer.

O SENHOR VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA – Senhora presidente, antes de exarar meu voto, eu quero explicar ao plenário e também à categoria do magistério, mais precisamente ao sindicato que aqui se faz presente, o SINDIUPS, e estender meus cumprimentos ao SINTRAG. Dizer que o momento de hoje, ele não representa apenas um diálogo direto. O momento de hoje simboliza uma luta. E assim como a nação brasileira, as categorias têm luta e causas. E não é diferente com o magistério. Nós temos a Lei nº 11.738, de 2008, que foi uma lei onde seria o parâmetro e uma forma de equacionar diálogo entre sindicatos, entre gestões, para que nós não passássemos mais por questões de paralisações, movimento tartaruga, estado de greve. A Lei nº 11.738 veio para isso, para equacionar e criar, estabelecer diálogo e garantir de fato a estabilidade dos profissionais da educação. Hoje, nós tínhamos que estar aqui votando um outro compromisso com o magistério, que seria o auxílio alimentação. Porque a nossa última reunião aqui da Comissão de Educação, nós assumimos um compromisso com a categoria que estaríamos votando o aumento e, também... O aumento que já não é mais aumento, o

aumento agora é de fato cumprir a lei nº 11.738. Porque aumento seria se todos os níveis, dentro do plano de cargos e salários, estivessem recebendo neste momento 6,7%. Então hoje está tendo a complementação de fato, cumprimento da lei. Eu também não costumo visitar gabinete de prefeito para fazer fofuquinha de vereadores e tão pouco faço parte de grupos de WhatsApp ou dialogo com alguns membros de grupos de WhatsApp. Então, por isso, não sou autor de funks, não sou autor de canto sertanejo e tampouco pagodes ou paródias sobre prefeito da cidade e, também, sua equipe econômica, equipe de governo. A música que eu gostaria de cantar, mas aí eu canto em plenário porque o prefeito deve estar assistindo essa sessão, é que eu vou cantar neste momento: Professores, protetores das crianças do meu país. Eu queria, gostaria de um discurso bem mais feliz, porque tudo é educação, é matéria de todo o tempo. E, nesta tarde, quem precisa ser aplaudido não sou eu, não é o prefeito, não é a secretária, e nenhum de nós, senhoras e senhores vereadores. Quem merece é o seguinte, batam palmas para eles, batem palmas para eles, batem palmas para eles, porque eles merecem. Na sala de aula é que se forma um cidadão, na sala de aula é que se muda uma nação...[03 SAMUEL] ... Na sala de aula é que se forma o cidadão, na sala de aula é que se muda uma nação, na sala de aula não há idade e nem cor, por isso aceite e respeite o meu professor! Então, é nessa luta que nós estamos defendendo a causa daqueles que transformam uma sociedade, que transformam uma nação. Eu não estou aqui pra ficar fazendo paródia de prefeito, não estou aqui para avaliar equipe econômica de prefeito, eu já disse ao prefeito, estou te apoiando do meu jeito! Estou votando nas matérias do governo com as observações que eu devo fazer do meu jeito! Não conte comigo pra ficar bajulando o prefeito ou para ficar fazendo fofuquinha de colegas, até porque não tem print meu espalhado pela cidade incentivando ou motivando pessoas a fazer paródias, funks, sambas e pagodes de prefeito, não! O meu, vocês vão saber agora, um vídeo que pode circular pela cidade eu cantando uma música de Leci Brandão que é um pagodinho muito bom e que eu sou apaixonado! Um abraço a todos.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA SABRINA BUBACK ASTORI) – Vereador, parabéns por sua colocação, mas eu gostaria que o senhor exarasse o seu parecer.

O SENHOR VEREADOR WENDEL SAN'ANA LIMA – Sou favorável à matéria.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA SABRINA BUBACK ASTORI) – Convoco o presidente da comissão de educação e cultura o vereador Professor Luciano para exarar o seu parecer.

O SENHOR VEREADOR LUCIANO COSTA LOIOLA BRUNO – Boa tarde presidente, boa tarde vereadores, boa tarde público aqui presente! A expectativa era muito maior do que foi entregue. Então assim, a gente também tem sabedoria pra entender que é o começo de um novo projeto, e nós vamos continuar a sua luta, a nossa batalha. Durante quatro anos aqui a gente repudiou a questão do escalonamento, a questão do achatamento do salário do professor, ou seja, quem tem doutorado está praticamente ganhando igual a quem está iniciando a carreira no magistério. Então, eu estou desvalorizando o conhecimento, toda a busca pelo saber, e estou pegando um professor que deixou ali a sua família, anos de mestrado, anos de doutorado e estou equiparando ele a um professor simples que está iniciando a carreira. Mas é o que temos, é para não prejudicar a maioria eu deixo aqui o meu parecer favorável presidente!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA SABRINA BUBACK ASTORI) – Muito obrigado vereador! O parecer da comissão de educação e cultura foi favorável a aprovação do Projeto de Lei. Neste momento entraremos em primeira discussão. Em primeira discussão o Projeto de Lei n.º 1343/2025. Não havendo interesse, passaremos para a segunda discussão. Em segunda discussão o Projeto de Lei n.º 134/2025. Pela ordem o vereador Wendel Lima.

O SENHOR VEREADOR WENDEL SAN'ANA LIMA – Boa tarde senhora presidente, senhores e senhoras vereadores, mais uma vez sindicato. Eu quero registrar aqui uma mensagem muito positiva à secretária municipal de educação. Eu acho que todo gestor público quando ele designa a função e a missão, porque você ser um secretário municipal, é como você fosse o prefeito ou a prefeita daquela pasta. E você lutar pela pasta que você representa é muito importante, é sinal que você faz muito bem o exercício de casa que foi te dado. É difícil quando você entra na guerra de braço com outras frentes, que deveriam comungar do mesmo processo, do mesmo projeto. Até porque, quando você pega o extrato bancário de uma prefeitura, de um governo do estado, você vai ver que a educação vai sempre estar de trinta a quarenta por cento a mais economicamente na frente das demais arrecadações. A última vez que eu vi o extrato bancário da prefeitura, isso deve ter sido no mês de março, no caixa da educação tinha lá quarenta milhões de reais, no caixa da saúde tinha oito milhões de reais e no caixa da assistência social tinha cinco milhões de reais e no conjunto geral tinha aproximadamente vinte milhões de reais! E o sindicato ali ele me informa que atualmente temos mais de setenta milhões em caixa da educação. Então, existe uma atividade muito forte aqui dentro desta casa que se chama comissão de educação...[04 KELEN]... muito forte aqui dentro desta casa que se chama Comissão de Educação, que é presidida pelo vereador Luciano, que faz um excelente trabalho à frente da comissão, e nós precisamos estar atentos a alguns movimentos que estão sendo feitos com os recursos dos 25%. O aumento que está sendo... a lei do piso salarial hoje, nós tínhamos uma outra frente de trabalho de 15 milhões de reais, essa frente foi anulada, essa frente está se transformando nesse piso hoje e nós fomos terceirizar o serviço de 15 milhões. O que me preocupa nesse momento são os investimentos. Nós não podemos perder a capacidade de investir! Porque valorizar a educação vai, de você tratar bem os professores na sua remuneração, na sua qualificação, é também você ter prédios bons, com condições de trabalho e também manter o equipamento funcionando. E todas essas logísticas, elas funcionam com os 25% da educação. Então, hoje, eu quero dizer aqui, quando eu falo em elogiar a secretária Jaciara, é porque ela está lutando pela educação de fato. Ela, numa expressão popular de quem é educador e quem vive a escola, ela está no chão da escola! Ela tá no chão da escola, ela tem esse sentimento pelo professor. Por isso, desde março até a presente data, era visível e notório a luta da secretária Jaciara por este momento aqui. Uma secretária que pegou um desafio muito grande nos dois primeiros meses na educação. Não foi fácil organizar... Senhora Presidente, a senhora me concede uns segundos.

A SENHORA PRESIDENTE (SABRINA BUBACK ASTORI) – Concedo, vereador.

O SENHOR VEREADOR (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Não foi fácil organizar a instabilidade e recuperar a credibilidade perante ao magistério e com apoio do Sindicato, com apoio desta casa. Por isso nos abalou muito! Porque nós, há dois meses atrás, sindicato fez pronunciamento, comissão de educação fez pronunciamento, vereadores aqui fizeram pronunciamento, divulgando 6.27. Tivemos que passar óleo de peroba e reconstruir credibilidade, mostrar uma nova realidade ao magistério e lá foi nos prometidos, senhora presidente, que neste momento estaríamos votando aqui o índice do piso salarial e também estaríamos votando o Vale Alimentação. Mais uma vez passo óleo de peroba na cara perante a categoria que aqui eu defendo! E peço mais paciência a todos vocês, que dê crédito mais uma vez à administração que está começando as suas atividades, para que tudo entre no trilho, para que tudo possa ocorrer da melhor forma, se desenvolver da melhor forma. Mas ainda teremos um outro momento pra votar aqui os 100 reais do auxílio alimentação. Por que, professor Luciano, eu falo isso, porque na última audiência que nós tivemos aqui, nós, eu, vossa excelência, a excelência Rosana, nós colocamos a nossa cara aqui junto com o sindicato, com professores, e falamos, e

fizemos esse acordo que hoje estaríamos aqui dando também 100 reais e que dia 1º de agosto teria os 100 reais do Vale Alimentação, mas não vai ter. Então, óleo de peroba de novo! E talvez são esses prints que não chegam ao prefeito! Porque deveriam chegar ao prefeito. O Wendel passou óleo de peroba mais uma vez pelo senhor, prefeito! O Wendell passou óleo de peroba a segunda vez pelo senhor prefeito! O Wendel tá passando óleo de peroba pela terceira vez pra categoria que ele defende, pelo senhor prefeito! Era esse print que eu gostaria que chegasse ao prefeito! Não das paródias, porque tem paródias muito sem gosto rodando por aí! Eu prefiro cantar a música de Leci Brandão, que é hora de aplaudir o professor! Um abraço a todos.

A SENHORA PRESIDENTE (SABRINA BUBACK ASTORI) – Pela ordem, vereador Thiago Magno...

[05 CLAUDICEIA]... A SENHORA PRESIDENTE (SABRINA BUBACH ASTORI) – Pela ordem o vereador Thiago Magno.

O SENHOR VEREADOR THIAGO MAGNO DE ALMEIDA SILVA - Gostaria de cumprimentar nossa presidente, a mesa diretora e os demais colegas de parlamento. Também a todos que nos assistem de casa, todos os servidores e especial ao Sindicato presente, o Sindiupes com a presença do Adriano e claro o sindicato na presença do Wagner, presidente Wagner Basílio e Doutor Rafael que se encontra presente, o advogado do Sintrag.

Queria dar um recado direto para os servidores, todo mundo sabe que meus últimos oito anos foram à frente do Sintrag, hoje nós temos aqui na casa quatro servidores, além do prefeito que também é servidor público, todos aqui temos o engajamento fora os outros demais servidores todos os demais vereadores que também se solidarizam com os servidores públicos. Falar um recado para os servidores que eu recebi muita mensagem porque não aumento para os demais servidores só para o magistério. Todo mundo sabe aqui que o magistério tem ali, assim como os agentes de saúde de endemias sua receita própria, sua verba própria destinada a aumento salarial. Os demais servidores eu posso garantir aí que por próximos anos todos nós vamos estar correndo atrás de corrigir. E para esse ano foi necessário fazer o que? Foi necessário tirar da folha, muita gente ainda não entende o porquê foi feito o contrato com as parcerias aí com as empresas privadas que são as terceirizadas, mas para os demais servidores foi necessário isso ocorrer tendo em vista que desde o ano passado a prefeitura vinha sendo notificada pelo tribunal de contas por extrapolar o limite gasto com o pessoal. Eu não tô aqui fazendo em momento nenhum a defesa do prefeito que acabou de entrar e sim, estou afirmando um compromisso com os demais servidores e falar que não tem nenhuma pegadinha por esse ano não ter tido aumento. O aumento não foi possível tendo em vista que ele não poderia enviar pra essa Casa e nem nós aqui como vereadores poderíamos estar votando. Porque também foi notificada a Casa de Leis aqui pra que não... sobre o limite do gasto pessoal. Então falar com o servidor público aqui, que eu sou o servidor público de carreira e tenho maior consideração. Hoje, se estou aqui nessa Casa, eu tenho certeza que muitos servidores apostaram em mim, votaram em mim. Então falar o seguinte... esse reajuste, ele é justo, demorou até demais vir pra Casa, mas não veio antes por conta desse limite aonde que o Rodrigo teve que terceirizar muitos, muitos a mão de obra hoje da prefeitura tá sendo terceirizada. Não estou aqui pra defender a forma que foi feita, porque poderia ter sido feita diferente a terceirização, poderia ter sido primeiro feito uma entrevista, primeiro ter se olhado todos os currículos, primeiro ter selecionado, conversado com todos os servidores que muitos ainda estão desempregados, mas estou conversando diariamente com o Rodrigo, com outros secretarias para tentar, designar esses servidores pra outros locais, os mesmos servidores que ficaram por acaso desempregados nessa primeira chamada para tentar solucionar. O Wagner do Sindicato tem feito isso também a correndo

atrás para que os vocês não fiquem desempregados aí, vamos tentar aí colocar todos até o final do ano nessa empresa ou em outras empresas terceirizadas que vão entrar. Me coloco aí do lado do servidor como sempre, mas falar que foi necessária essa terceirização para que os outros servidores possam ter seus direitos garantidos, seus quinquênios que estão travados, seus reajustes, suas progressões que nós vamos estar brigando aí, para que possa vir colocar em dia. Então falar para os servidores, hoje não foi possível esse reajuste que o magistério tá recebendo, mas nós vamos tá correndo atrás, brigando, lutando como eu sempre fiz nos últimos oito anos. Porque o servidor é o que move essa cidade, tudo que se constrói na cidade ou se você chega num posto de saúde, numa escola, numa creche, tudo é pela mão do servidor, então precisa ser respeitado, precisa ser valorizado. Então falar para o servidor que está aqui, infelizmente nós estamos subindo aqui para votar o reajuste do magistério apenas, que merece, que já era pra ter vindo desde janeiro, mas não pôde por causa da lei de responsabilidade fiscal. Mas, falar com os demais servidores que o Vale Alimentação vindo pra essa Casa de cem reais vai ser votado imediatamente, tenho certeza que todos os meus colegas aqui vão tá marcando extraordinária ou que se não for extraordinária ou em ordinária para tá votando com urgência. E, falar também para os servidores que nos próximos anos eu tenho certeza que vamos colher bons frutos e coisas melhores dessa gestão do Rodrigo Borges. No começo tudo é difícil, mas eu tenho certeza e fé em Deus que vai melhorar e que nossos reajustes vão vir, que o nosso plano de carreira vai ser respeitado, as nossas progressões e peço paciência porque o primeiro ano é muito difícil e a gente já pegou a Casa ...[06 ANA] ... e a gente já pegou a Casa extrapolada, notificada pelo Tribunal de Contas, não podendo dar qualquer centavo de reajuste, não podendo pagar as projeções, nem quinquênio, nada mais. Nem contratar está podendo! Agora, com a terceirizada, vai poder ser feito isso. E falar com os servidores que estão desempregados no momento, que não foram colocados ainda pelas terceirizadas, que o SINTRAG, na pessoa do Magno Brasil, doutor Rafael, vai estar brigando fortemente para que vocês possam estar voltando ao trabalho. E assim também esse vereador. Tenho certeza de que os demais vereadores também estão se empenhando nisso. E agradecer aí a todos os votos de confiança do servidor público. Desde já, obrigado. E vamos votar aí porque os professores mais do que merecem esse reajuste que era para ter sido feito desde o começo do ano. Obrigado!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA SABRINA BUBACH ASTORI) – Pela ordem, vereadora Rosana Pinheiro

A SENHORA VEREADORA ROSANA PINHEIRO – Muito bem a fala do vereador Thiago, que também é um lutador pela categoria. Eu quero corroborar aqui com as palavras do vereador Wendel Lima, que muito bem dissertou aqui nessa tribuna, principalmente no que tange a competência da Jaciara. Nós, enquanto Comissão de Educação, todas as vezes que nós a procuramos, ela se colocou disponível a nos atender. Não é isso, Presidente da Comissão? E assim que nós fizemos a reunião pública, a audiência pública, ela aqui esteve. E o compromisso que nós assumimos naquele momento, como disse o vereador Wendel, né? Infelizmente, a gente tem que passar aqui um óleo de peroba na cara, mas... Eu já fico muito feliz, por quê? Porque nós sabemos o quanto que a administração, ela tem se esmerado para colocar tudo em dia. Então a gente sabe, sim, do trabalho da Jaciara; a gente sabe o quanto que ela tem se esmerado. Não é fácil! É muito fácil a gente ficar atrás de um telefone, da rede social, criticando, falando. Mas sentar onde o prefeito está sentado, sentar onde nós estamos sentados – porque também não é fácil o vereador brigar, o vereador pleitear, o vereador buscar. E eu fico, assim, triste com algumas coisas que têm acontecido de forma baixa, suja dentro do nosso município. Mas hoje aqui é motivo de festa. Estamos numa sessão extraordinária, porque a Casa está em recesso. E esses dias eu vi uma – acho que foi ontem – falando bem assim:

“ah, é inadmissível fazer uma sessão extraordinária para votar um projeto desse que poderia ser votado numa sessão ordinária”. Então essas pessoas, às vezes, não sabem nem do que fala, né? Se a gente está numa sessão extraordinária, é porque a gente não tem como. E não tem por que esperar voltar do recesso. A gente pode fazer agora, a gente vai fazer agora. É urgente! Já era para ter sido desde janeiro, né, Adriano? Então, assim, quero dizer que é uma classe merecedora. O professor, ele tem que ser enaltecido sim, porque como um bom prefeito, uma boa legisladora, um bom médico, um bom advogado, perpassa primeiro por uma escola. Por isso, a importância da classe. Então, assim, queremos nos colocar sempre à disposição porque é uma das lutas não só da Comissão de Educação, mas de todos esses 17 vereadores que hoje se fazem presentes para votar algo que é de direito de vocês. Parabéns!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA SABRINA BUBACH ASTORI) – Pela ordem, vereadora Tainá.

A SENHORA VEREADORA TAINÁ COUTINHO – Boa tarde a todos os presentes. Boa tarde a todos que nos acompanham. Sempre um prazer estar nessa tribuna. Uma pauta importante como essa, Rosana, realmente não se deve esperar. A gente está de recesso, mas os trabalhos continuam. O trabalho aqui no plenário, ele é só uma pequena parte de tudo aquilo que um parlamentar exerce durante o seu mandato. Pedi essa parte até para prestar contas e satisfação a muitas pessoas que me procuraram para falar sobre a questão do reajuste. Fomos procurados no gabinete por muitos servidores públicos da educação nos questionando sobre a demora da votação. Eu preciso aqui prestar contas, principalmente para aqueles que acompanham o meu trabalho, de que justamente a gente, enquanto parlamentar, estávamos, eu acho que posso falar por todos pares tão ansiosos quantos vocês para que a gente pudesse realmente aprovar isso, que na verdade, eu não...[07 SAMUEL]... aprovar isso, que, na verdade, eu não entendo nem como justo, eu entendo como mínimo. Eu entendo como mínimo, principalmente como professora, que sou inclusive já ansiosa para o retorno das aulas, eu entendo isso como mínimo. Eu entendo como mínimo esse reajuste, eu entendo como necessário o cuidado e a preocupação de que, em longo prazo, esse tipo de reajuste pode trazer o achatamento da profissão, a questão da desvalorização daqueles profissionais que buscam se qualificar, investir num mestrado, num doutorado, numa especialização. Eu entendo o atual momento do Poder Executivo, inclusive, como eu sempre digo, apesar de me intitular como uma parlamentar independente, eu tenho um alinhamento, um diálogo muito positivo com o prefeito, com o Poder Executivo. No que eu preciso me posicionar, no que eu preciso falar, eu faço. E eu entendo que precisa ser olhado com mais cuidado esse tipo de reajuste. Eu entendo que a prefeitura, o executivo, precisa tomar e voltar os olhos com atenção para que isso não aconteça nos próximos anos. E eu queria deixar aqui o meu total apoio e o meu total entendimento de que essa classe precisa, sim, de uma valorização, e não só do mínimo. Principalmente para que, a longo prazo, a gente não chegue nessa opção e nessa situação de ocorrer um prejuízo daqueles profissionais que buscam se qualificar. Então, aqui fica o meu posicionamento em relação ao projeto. Infelizmente, como parlamentar, muitas coisas a gente deixa de agir para não ter prejuízo e não trazer prejuízos maiores à classe, como, por exemplo, a gente poderia questionar questões pontuais desse reajuste, como eu disse, acredito que é o mínimo, é o necessário, mas, infelizmente, isso traria ainda mais atraso, prejuízo. Então, fica aqui a minha palavra e acredito que, ao longo do tempo, a gente vai poder melhorar ainda mais esse reajuste para toda a educação do nosso município. Obrigada.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA SABRINA BUBACK ASTORI) – Não havendo mais interesses, desculpe, vereador, pela ordem, o vereador Professor Luciano.

O SENHOR VEREADOR LUCIANO COSTA LOIOLA BRUNO - Boa tarde a todos novamente. Quero aqui cumprimentar especialmente o sindicato dos professores que se fazem aqui presentes, na pessoa do Adriano, e estendendo aos demais colegas. Quero aqui parabenizar também o movimento da nossa presidente Sabrina Astori, que assim que recebeu o projeto fez a convocação de todos os vereadores, um alinhamento também para que fosse uma sessão para que desse para todos os vereadores participarem. Então, eu quero parabenizar a nossa presidente por esse movimento também. O que é e o quê acontece, pessoal? A dinâmica, quando a gente assumisse o novo mandato, a gente já sabia as dificuldades que nós teríamos nessa nova legislatura. E também as dificuldades que o prefeito e sua equipe lá na transição já estava tendo e que teria também na nova administração da cidade. Então, desde então, nós estamos ajudando, contribuindo, cooperando, assim como o sindicato tem feito também esse primeiro ano, um ano de observação, um ano de alinhamento, um ano de nós darmos as mãos e correr atrás e caminhar buscando soluções para o melhor para a nossa cidade. Mas, às vezes, tem alguns percursos nesse caminho, alguns atrelamentos que vão embolando todo o meio de campo. No mês de maio, nós tivemos aí uma reportagem falando que a prefeitura ia conceder o maior benefício da história do município para o servidor. Então, desde então, a nossa rede social, o nosso telefone, o nosso gabinete, virou uma tempestade ali de informações do servidor público falando, opa, que bom, vai ter, quanto que vai ser, quando que vai acontecer. Então, ao passar dos dias, foi se agonizando que houve a informação, mas não houve a efetivação. Então, eu quero aqui agradecer a Jaciara, secretária de que nós convocamos duas audiências públicas, fomos várias vezes ao gabinete dela, ela nos atendeu, e teve a situação econômica do município também que não permitia. Então, na última audiência pública, já saiu daqui que o projeto já entraria em pauta, ou seja, seria enviado para a Câmara, e na semana seguinte já entraria em pauta. Mas aí houve de novo, Adriano, esse entrave jurídico, esse entrave financeiro do município. Lembrando que nós somos contra a terceirização, sempre fomos contra a terceirização, mas só o que acontece? A não terceirização também impedia a questão do aumento, a questão dos benefícios. Então, o prefeito veio com a questão da terceirização, houve a privatização dos setores de apoio pedagógico...[08 KELEN] ... Então aí a gente, o prefeito veio com a questão da terceirização, houve a privatização dos setores aí de apoio pedagógico, servente, cozinheiro, vigia. Nós aceitamos, nós concordamos pensando no bem-estar do servidor público. Então, nós estamos assim, apoiando, nós estamos cooperando, nós estamos ajudando pelo bem do município. E o que o vereador Wendel Lima falou aqui, é fica ruim porque nós vamos amanhã ou daqui a pouco encontrar o servidor do município: e aí houve o aumento do vale? A gente vai falar ainda não. Então, eu queria só pedir mais firmeza na apresentação das pautas do poder executivo também, porque o servidor público, ele fica confuso nessas tempestades de informações. Então, somos favoráveis ao aumento, queríamos que fosse um aumento maior e a gente entende o momento e espera que esse é um ano de ensaio, esse é o momento que a gestão tá fazendo os ajustes, mas a gente espera que o servidor público seja tratado com mais carinho, com mais clareza e com mais respeito, porque o servidor público, nossa presidente, é o que move essa cidade, é o que toca o dia-a-dia, é o que leva os benefícios para o morador dessa cidade! Então, vamos ter um pouco mais de carinho, um pouco mais de atenção com o servidor público dessa cidade.

A SENHORA PRESIDENTE (SABRINA BUBACK ASTORI) – Pela ordem o vereador Félix.

Boa tarde presidente, boa tarde mesa diretora, boa tarde meus colegas. Venho nessa tribuna hoje para dar voz a alguns professores que me procuraram, professores esses que protestaram com a minha pessoa porque nós estamos vendo a desvalorização daqueles

que se capacitam, daqueles que buscam o conhecimento fora, aqueles que vão fazer um mestrado, vão fazer um doutorado, e receber um aumento irrisório às vezes menor do que aqueles que ainda estão começando a carreira. Sabemos a dificuldade do município, sabemos a dificuldade do executivo em dar nesse primeiro momento esse aumento mais justo para a classe dos professores, mas eu não posso deixar aqui uma mensagem que eu recebi passar sem resposta. As professoras que se sentiram desvalorizadas, que me procuraram, podem ter certeza que a gente vai estar lutando para a valorização da classe melhor. Eu compreendo o momento, compreendo o acordo que fizeram aí com os sindicatos, mas a desvalorização não é de hoje da classe dos professores. O Wendel luta com essa causa há muitos anos e sempre a mesma matéria, sempre o reajuste de forma injusta para algumas classes, para alguns determinados escalões do magistério. Então, coloco o meu mandato à disposição dos professores, nós vamos aqui acompanhar tudo o que vai acontecer. Nós torcemos para que o ano que vem, como prometeu o executivo, seja um ano melhor. Essa desculpa de o ano pegou a Prefeitura já... justificando o Ministério de Contas, notificando a Prefeitura. Isso aqui, nós estamos apostando no que ele está apostando, em um ano de 2026 melhor. Nós vamos sim dar esse prazo para o prefeito, nós queremos que ele dê certo, porque ele dando certo, nós vamos dar certo também. Mas é um momento de refletir, refletir e pensar muito bem do que vai ser nosso caminho daqui pra frente. Muito obrigado a todos vocês.

A SENHORA PRESIDENTE (SABRINA BUBACK ASTORI) – Pela ordem do vereador Oldair Rossi.

O SENHOR VEREADOR OLDAIR ROSSI - Boa tarde a todos. Presidente, Adriano presente neste momento. Hélio Bubach do sindicato.

Desde o primeiro ano que fui eleito vereador do município de Guarapari, é sempre a mesma coisa, não é Adriano? É sempre a mesma humilhação! Eu acho que direitos, eles são dados, tem que ser respeitado. Não precisa pra lá e pra cá! A câmara municipal sempre à disposição de aprovar pelo servidor público por quaisquer questões relacionadas ao bem-estar da população de Guarapari...[09 CLAUDICEIA]... questões relacionadas ao bem-estar da população de Guarapari. E eu vejo que a gente tem que ter mais seriedade para não ficar esse tumulto todo, igual aconteceu esses dias, porque o servidor, Adriano, ele fica num posicionamento sem saber o que vai acontecer. Então, quando for de dar uma informação que seja uma informação concreta, de valia e a qual vai ser aprovado pela Câmara porque os professores no meu ponto de vista, assim como a saúde e outros bens essenciais para a população, eles têm que ser respeitados na ponta da linha. Não deixar a dúvida na cabeça do servidor público, porque ao qual eles são pagos com dinheiro público. Não é o prefeito que vai pagar, não é o presidente que vai pagar, não é o governador que vai pagar. Quem vai pagar o direito desses professores são os impostos da sociedade. Então nós temos que ter mais seriedade quando discutir, principalmente numa classe professor que é ali que começa tudo. É ali que começa o início da vida. É ali que se ensina. É ali que você tem um direcionamento pra sua vida é o colégio desde da creche; então nós temos que ter um respeito muito grande quando se diz de professo. E mais ainda os projetos quando vem a essa câmara de vereadores onde a câmara é a casa do povo de Guarapari, é aqui que são votados aos projetos de leis todos os projetos que faz a diferença para o crescimento do município de Guarapari. Eu queria dizer a classe do magistério que sempre que tiver um projeto nessa Casa para votar eu estarei sempre do lado de vocês. Eu espero que o ano que vem venha notícias boas para o magistério, que possamos com certeza aprovar um salário digno e dar dignidade a esses grandes profissionais, esses heróis que transforma a vida das pessoas, que ensina as pessoas, direcionam as pessoas. Então deixo aqui parabéns a todos os professores de Guarapari, do Estado, do Brasil e quero dizer mais uma vez sempre que tiver qualquer coisa que for

a benefício do servidor público e do povo de Guarapari estarei junto com vocês. Um grande abraço e uma boa tarde!

A SENHORA PRESIDENTE (SABRINA BUBACH ASTORI) – Pela ordem, vereador Thiago.

O SENHOR VEREADOR THIAGO BATISTA GARROCHO MAXIMIANO – Boa tarde a todos, boa tarde presidente, nobres colegas, população de Guarapari.

Estamos aqui hoje para votar esse reajuste para o servidor público. Eu como um servidor público também da área de segurança, o qual fui quase nove anos, eu sei o impacto que causa o não reajuste e a não valorização dos nossos servidores, não somente no município, mas também no estado e no âmbito federal. Por quanto tempo eu almejei, por exemplo, dentro da minha carreira, uma graduação maior, porque quase nove anos eu nunca fui promovido. Isso acontece o que com o servidor que não é feito isso, essa valorização? Ele procura outros lugares, procura outra forma de você simplesmente ser valorizado. Muitos dos nossos colegas acabam deixando a carreira, acabam buscando em outros lugares a valorização que deveria ter dentro da sala de aula, dentro da escola, dentro do município, dentro do estado, mas que pouquíssimos estão olhando. Cada dia que passa, aliás, cada mês, nós temos uma nova inflação. A inflação dos últimos meses já deu 5.39%, se eu não me engano. Isso faz o quê? Corroer o nosso poder de compra...[10 ANA] ... Isso faz o que? Corroer nosso poder de compra. Hoje com o reajuste que vocês tiveram aqui, na verdade, ele é muito menor. Porque se você for ver o que você comprava com o mesmo tanto a pouco tempo atrás, você já não tem mais o mesmo poder de compra. Isso é para o professor, isso é para o médico, isso é para o policial, isso é para todos nós. E é por isso que é importante essa briga. Os sindicatos que estão aqui, parabenizo a todos vocês por brigarem. Porque se fosse algo automático, vocês podem ter certeza de que já estaria todos os meses para ter esse reajuste. Porque vocês estão lutando todos os dias e eu tenho certeza que não só na sala de aula, mas dentro de casa. Porque não tem como fazer o trabalho que vocês fazem só dentro da sala de aula. Seria muito prático ter uma mochilinha aqui, onde o professor colocava tudo. Vou chegar lá, só na sala de aula que eu vou fazer o serviço. Quem é professor sabe. Eu tenho meu irmão que é professor também do Instituto Federal, lá em Minas Gerais. E é todo final de semana trabalhando. Não tem jeito! É impossível! Então o mínimo que a gente pode fazer é vir a proposta do Executivo e nós, aqui dessa Casa, estarmos olhando para essa classe, que são os professores, e nada mais do que justo, mínimo ou qualquer outra palavra. O importante é valorização e buscar, de certa forma, uma compensação por tudo o que tem acontecido, não somente na sala de aula, porque eu tenho certeza de que cada dia mais a coisa vai ficando mais difícil, mas também no nosso país, que vai ficando mais caro as coisas. E nós buscamos aqui, buscar essa harmonia entre os poderes, para que cada dia mais o servidor seja valorizado. E eu tenho certeza de que um servidor mais feliz vai ser um aluno de sala de aula mais feliz também. E quem ganha com isso é a sociedade. Muito obrigado!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA SABRINA BUBACH ASTORI) – Neste momento, passaremos para o processo de votação. Para encaminhar a votação, vereador Wendel Lima.

O SENHOR VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA – Senhora presidente e senhores vereadores, só para deixar claro aqui que os meus discursos não estão declarando guerra com o prefeito, não. Eu estou apenas me posicionando, é muito diferente. Porque a gente costuma colocar posicionamento no trilhar do mandato e, de fato, começam as fofocas. Isso é muito ruim no ambiente democrático. O parlamentar, ele precisa ter essa autonomia de poder defender aquilo que acredita, dar a sua opinião nas suas convicções e, principalmente, quando você tem conhecimento de causa. Isso é muito interessante, você opinar quando você tem conhecimento de causa. E esse detalhe de números de

gestão pública, que é para quem faz gestão, é como se fosse um mais um são dois. Então, quando aqui eu saliento a questão da terceirização, ela tem que ser equacionada. Essa é a minha opinião, tá, Adriano? Porque quando você zera e coloca 100% de terceirização, você está comprometendo algo em algum lugar. E eu mostrei aqui a equação básica do que aconteceu. Eu tiro um processo seletivo de 15 milhões, vou trazer esse recurso aqui para este momento, e transformo esses 15 milhões na convocação de tudo aquilo lá na terceirização. Final do ano, pede o extrato. Final do ano, conheça a folha. Final do ano, pergunte onde estão os investimentos do 25%. Não lembrar da minha fala de hoje. Então, assim, dar credibilidade ao prefeito é o que mais nós temos dado. Uns devem estar até se surpreendendo comigo, porque muitos apostaram que eu seria a voz da oposição aqui dentro. Não sou! Gosto da pessoa do prefeito, estou torcendo pelo sucesso do prefeito, porque o sucesso do prefeito automaticamente é o sucesso da Casa Legislativa. E muito mais do que Personas, é o sucesso da cidade. Nós temos que priorizar por isso: sucesso da cidade, sucesso das pessoas que fazem a cidade. E quem faz a cidade são os servidores públicos. E o ex-governador fala isso com prioridade. Cuidar das contas é cuidar das pessoas. Porque você não consegue cuidar das pessoas se você não tiver conta equilibrada. Como é que você vai dar um bem-estar dentro da sua casa? Vai lá para a sua casa e faz o exemplo: se você está todo endividado, todo compromissado, você perdeu o controle da sua economia – pessoal isso, eu estou perguntando – você não prospera dentro de casa. Então, por isso que a gente frisa o tempo inteiro...[11 SAMUEL] ... Então, por isso que a gente frisa o tempo inteiro sobre gestão, equacionar as finanças, o quão é importante. E quando você olha para trás, vai lá em 6 de outubro e fala assim, cara, você voltou! Você voltou depois de dois anos rompido com aquele que todo mundo na cidade falava que era o seu mentor. E você voltou sem aquele apoio. Você voltou só com aquele apoio da sua militância, dos seus amigos. Aí te dá uma energia positiva para você ter essa autonomia. Ter autonomia, discursar, lutar por causas, não quer dizer que você é contra o prefeito. Eu não estou aqui contra o prefeito. Eu estou aqui para dizer exatamente o que o nosso presidente da Comissão de Educação falou aqui agora. Antes de passar informações, antes de sentar, antes de explanar resultados e números para os parlamentares, para sindicatos. Gente, tem que ter muita certeza do que está falando. Primeiro o que você vai passar a informação para um colegiado. Depois você está passando a informação para a opinião pública. E ainda você está mexendo com o emocional das pessoas, porque uma partícula que move o emocional das pessoas, infelizmente, é o financeiro. Então, nós temos que ter muita responsabilidade. E quando a gente vem aqui fazer um discurso, porque se tivesse tudo muito redondinho, em questão de respeito, o prefeito tem muita boa vontade conosco, mas têm uns três secretários ali naquele balaio que gostam muito de desrespeitar o prefeito depois que sai da frente do prefeito. Ou, se não, na frente da gente, interpreta muito bem Agnaldo Silva e depois faz o seu teatrinho individual. Em cima de mim não faz! Se o prefeito não quis me ouvir sobre o relato que eu tinha, talvez eu precisasse dessa tribuna para passar a mensagem. E aqui eu estou passando a mensagem. Cuida dos seus liderados. Não deixe os seus liderados te liderar, que aí, quando prestar atenção, vai ser tarde. Um abraço a todos.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA SABRINA BUBACH ASTORI) – Mais algum vereador gostaria de encaminhar a votação?

Em votação, o parecer da Comissão de Redação de Justiça, que foi favorável ao projeto de lei número 134/2025.

Os vereadores que aprovam permaneçam sentados.

Aprovado por unanimidade dos presentes.

Em votação, o projeto de lei número 134/2025.

Os vereadores que aprovam permaneçam sentados.

Aprovado por unanimidade dos presentes. Não havendo mais nada a tratar, declaro encerrado a sessão.

(A Sessão foi encerrada às 15 horas e 59 minutos).

SABRINA BUBACH ASTORI
Presidente da Câmara Municipal de Guarapari

TAQUIGRAFOS:

Samuel Ramallete Ferreira

Ana Flávia Rodrigues dos Reis

Claudiceia de Souza Francisco Furtado

Kelen Pompermayer Capistrano Martins.